

Ibovespa cede 0,50% com cautela pré-Fed

Em queda de última hora, dólar à vista encerrou a terça-feira cotado a R\$ 5,3492, desvalorização de baixa de 0,38%

/ MERCADO DE CAPITAIS

Acompanhando a cautela externa, o Ibovespa acomodou-se abaixo dos 100 mil pontos após ter recuperado em encerramento, ontem, a linha dos seis dígitos pela primeira vez desde o último dia 8. Ontem, véspera de decisão sobre juros nos Estados Unidos, os investidores seguiram tomando o pulso da atividade econômica americana por meio dos resultados trimestrais das empresas, com atenção especial para o que as companhias esperam à frente, como no alerta sobre lucros da varejista Walmart, com corte de projeções para o ano.

A empresa “emitiu novo alerta sobre desempenho no segundo trimestre, frisando que o aumento recente dos custos de energia e alimentação está pesando sobre o poder de compra do consumidor americano”, observa em nota a Terra Investimentos, acrescentando que a varejista reduziu o ‘guidance’ para os resultados nos próximos quatro trimestres.

Assim, em dia de perdas que chegaram a 1,87% (Nasdaq) em

Nova York, o Ibovespa fechou em baixa de 0,50%, a 99.771,69 pontos, entre mínima de 99.364,79 e máxima de 100.753,40, saindo de abertura a 100.269,85 pontos. O giro financeiro permaneceu enfraquecido, a R\$ 17,4 bilhões. Na semana, o Ibovespa avança 0,86% e, no mês, 1,25%, ainda cedendo 4,82% em 2022.

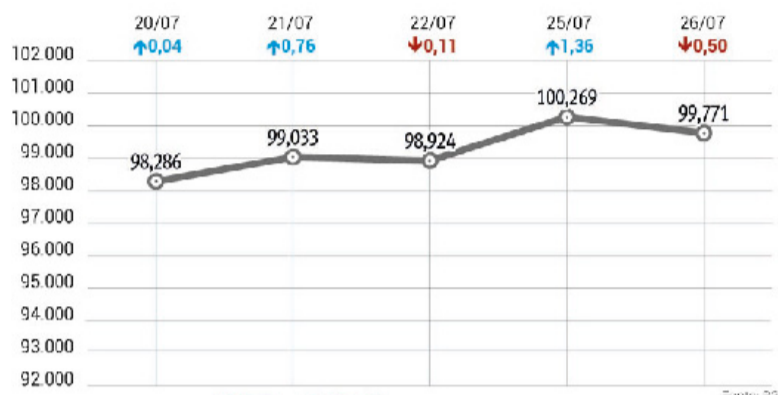
Aqui, a semana reserva também, além dos números trimestrais da Vale, o balanço da Petrobras após o fechamento da quinta-feira, e as ações da estatal, apesar de chegarem a perder fôlego no meio da tarde, contribuíram para moderar a queda do Ibovespa, em sessão amplamente negativa para as ações e os setores de maior liquidez e peso no índice. Ao fim, Petrobras ON e PN, em dia negativo para as cotações da commodity, mostravam alta de 1,44% e 1,01%, respectivamente, enquanto Vale ON cedeu 0,18%, limitando a perda em direção ao fechamento da sessão. A retração entre os grandes bancos também foi moderada ao fim, restrita a 0,69% (Bradesco PN), com BB ON em alta de 0,34% no fechamento.

A ponta de ganhos do Ibovespa foi ocupada por JBS (+2,97%) e IRB (+1,59%), logo à frente de Petrobras ON (+1,44%) e de Positivo (+1,42%), enquanto Qualicorp (-8,10%), Magazine Luiza (-6,45%) e Via (-6,35%) puxaram a fila das maiores perdas na sessão, com as preocupações emitidas pela Walmart nos Estados Unidos operando como uma ‘proxy’ do que pode estar por vir para o setor de varejo em várias outras economias, aponta a Terra Investimentos.

“Há aversão global a risco com a perspectiva de recessão, e naturalmente busca por proteção, o que se reflete na volatilidade do Ibovespa. Ficou em segundo plano a leitura, até favorável, sobre o IPCA-15”, diz Felipe Graciano, especialista em renda variável da Blue3.

Após muita instabilidade e trocas de sinal, o dólar à vista se firmou em queda na última hora de negócios e encerrou a sessão abaixo da linha de R\$ 5,35. Lá fora, o dia foi marcado por sinal predominante de alta da moeda americana tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes,

Fechamento



Volume R\$ 17,436 bilhões

dada a postura cautelosa de investidores na véspera da decisão de política monetária do Federal Reserve (Fed).

A resistência do real foi atribuída especialmente à continuidade de desmonte de posições defensivas no mercado futuro, em meio a sinais de recuperação dos preços do minério de ferro, que fechou em alta de 8,61% em Qingdao, na China, e de commodities agrícolas. Já estariam em curso ajustes e movimentações de tesourarias para a formação da última Ptax

de julho, na sexta-feira (29). Uma pista dessa movimentação é o aumento do giro com o contrato de dólar futuro para agosto, que superou US\$ 15 bilhões.

Com variação de cerca de seis centavos entre a mínima (R\$ 5,3360) e a máxima (R\$ 5,3929), o dólar à vista encerrou o dia cotado a R\$ 5,3492, em baixa de 0,38%, após ter recuado 2,35% ontem. Os ganhos acumulados em julho, que no pregão de sexta-feira superavam 5%, agora são de 2,19%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
JBS ON NM	32,56	+2,97%
PETROBRAS ON N2	33,79	+1,44%
ENERGIAS BR ON NM	21,97	+1,29%
POSITIVO TECON NM	6,44	+1,42%
FLEURY ON NM	15,14	+0,93%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
(\$ ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
QUALICORP ON NM	9,19	-8,10%
MAGAZ LUIZA ON NM	2,61	-6,45%
VIA ON NM	2,36	-6,35%
BANCO PAN PN N1	6,40	-5,88%
AMERICANAS ON NM	14,81	-4,88%

(*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1
(\$ ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
(NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	31,01	+1,01%
VALE ON NM	70,36	-0,18%
ITAUUNIBANCO PN N1	23,47	-0,55%
BRADESCO PN N1	17,16	-0,69%
AMBEV S/A ON	14,82	+0,95%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,76%
Petrobras PN	+0,91%
Bradesco PN	-0,58%
Ambev ON	+1,09%
Petrobras ON	+1,26%
BRF SA ON	-0,18%
Vale ON	-0,3%
Itausa PN	+0,49%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,71	-1,87	-0,00027	-0,86	-1,04	+0,26	+0,39
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,42	-0,20	-0,16	+1,67	+0,44	+0,83	+1,01

PROMOÇÃO

UNICRED **TODOS NA TORCIDA**

Copa do Mundo da FIFA Catar 2022™
COMPRA COM O CARTÃO UNICRED VISA E CONCORRA A PRÊMIOS.
Escolha embarcar nessa experiência. Oferecimento Visa.

Consulte o regulamento no site www.todosnatorcida.unicred.com.br

VISA FIFA WORLD CUP Qatar 2022
Worldwide Partner